

Prezado leitor,

Você tem mais uma razão para se orgulhar. A Revista da UNIFA, em sua permanente busca pela excelência, dá mais um importante passo em sua trajetória de consolidação como veículo de divulgação científica: a partir deste ano, assume definitivamente a periodicidade semestral. Esta edição é marcada pela inclusão do espanhol como o terceiro idioma na apresentação dos nossos resumos. Tudo para poder levar ainda mais longe o conhecimento e, quem sabe, conquistar novos leitores e novos autores.

Iniciamos essa edição discutindo um novo modelo de capacitação operacional dos controladores de defesa aérea em face da potencial capacidade de empregar mísseis além do alcance visual (Beyond Visual Range – BVR) e da participação efetiva desses profissionais neste tipo de combate. Continuamos num voo de aproximadamente 24 horas, com o cruzamento de 11 fusos horários e o aparecimento de quadros clínicos relacionados à dissincronose, ou como é mais conhecida, *jet lag*.

Vemos que a capacitação em Guerra Eletrônica na FAB atingiu uma excelência e um grau de maturidade elevado como consequência de um trabalho sério e bem planejado, mas que agora esbarra em uma mudança curricular que ocorreu na formação inicial do oficial aviador. Ainda dentro da área de ensino, verifica-se outro modelo de sucesso na construção eficiente do profissional de meteorologia pela Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Destacamos o Poder Aeroespacial Brasileiro como ferramenta político-estratégica, instrumento dissuasório de segurança, como meio do emprego de coerção militar na prevenção de conflitos armados e ainda, como instrumento de resolução de crises internacionais. Passamos pelo contexto logístico e suas complexidades de planejamento e alertamos para a importância de se observar os princípios ergonômicos para uma perfeita interação homem-máquina sob pena de fragilizar a segurança de voo, utilizando a modernização do painel do C-130 como objeto de estudo e análise.

Atualizamos conceitos e informações sobre os novos modelos e a vasta utilização dos veículos aéreos não-tripulados (VANT), considerando os conceitos de operações conjuntas. Tema, aliás, que mereceu um destaque de ilustração da nossa capa. Em seguida analisamos as mudanças advindas da implantação da Estratégia Nacional de Defesa (END) sobre o Sistema de Controle do Espaço Aéreo. Finalizando nossa jornada pela rota da informação, reflete-se sobre mais uma das implicações da END, a transferência da Escola Superior de Guerra (ESG) do Rio de Janeiro para Brasília e a criação do Instituto Nacional de Defesa (INAD).

E o que você ainda está esperando para se juntar a nós?! A partir de agora, está aberto o debate, o aprendizado, a troca, a busca, o conhecer, o descobrir, a concordância e a discordância, enfim, a prática saudável de exercitar o conhecimento.

Boa leitura!